Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SOBREPESO/OBESIDADE E COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UMA CAPITAL NORDESTINA

Relatoria: FABIO GOMES MADEIRA

Autores: Raquel Sampaio Florêncio
Jênifa Cavalcante dos Santos
Dafne Lopes Salles
Thereza Maria Magalhães Moreira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O sobrepeso e a obesidade são considerados importantes problemas de saúde pública, pois são fatores de risco para o surgimento de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e/ou diabetes mellitus (DM). Em conjunto, essas doenças podem ser desencadeadoras de muitos problemas cardiovasculares. O objetivo do estudo foi verificar a existência de associação entre sobrepeso/obesidade e complicações cardiovasculares em pacientes com HAS e/ou DM de Fortaleza-Ceará. Estudo transversal, analítico, realizado a partir das fichas de cadastro do SISHIPERDIA de Fortaleza-Ceará. Após a busca de cadastros nas Secretarias Executivas Regionais do município, encontrou-se um total de 14200 fichas, que compôs a amostra do estudo. A análise dos dados foi feita por meio do programa estatístico Predictive Analytics Software (PASW) versão 17.0, onde se procederam as frequências simples e relativa das variáveis idade, sexo, raça, escolaridade, situação conjugal, sobrepeso/obesidade, HAS, DM e complicações cardiovasculares. Posteriormente, o teste qui-quadrado foi realizado para verificar a associação entre sobrepeso/obesidade e complicações cardiovasculares, considerando o nível de significância $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da UECE sob protocolo de nº 08622923-0/2009. Observou-se predominância de usuários do sexo feminino (70,6%), de não-brancos (67,5%), com ensino fundamental incompleto (31,7%), vivendo com companheiro e filho (36,9%) e idade média de 61 anos (+ 13,1). A grande maioria (89,5%) tinha HAS, pouco mais de um terço (37,7%) DM e pouco mais da metade (51,2%) estava com sobrepeso/obesidade. A complicação cardiovascular mais frequente foi o acidente vascular cerebral (AVC) (7,8%), seguida de outras coronariopatias (6,3%). A associação entre AVC, doença renal e pé diabético mostrou-se significativa em relação ao sobrepeso/obesidade. Os resultados são significativos, tendo em vista que mesmo após algum tipo de complicação muitas pessoas continuaram em sobrepeso/obesidade. Isso aponta para a necessidade de controle do excesso de gordura corporal, por meio de bons hábitos alimentares e de prática de atividades físicas regulares. A enfermagem deve atuar como facilitadora nesse processo, utilizando-se de ações educativas contínuas que corroborem com a promoção da saúde e prevenção secundária.